

530-A TEMPESTADE

10/11/2018 à 17/11/2018

Quebra-gelo: Você já passou por uma “tempestade” em sua vida?

Texto: Marcos 4:35-41

Introdução: Nas últimas semanas vivemos aqui na nossa cidade dias com “tempestades”. Nesses dias Maringá ficou suja (folhas, galhos, papel...), muitos lugares sem luz, várias árvores caídas, vento forte. Em alguns dias percebíamos a tempestade se formando, e em outros dias do nada elas aconteciam. Teve dias que foi tão forte que dava até medo de sair na rua. Nas nossas vidas é assim também, de tempos em tempos surgem tempestades que as vezes nos assustam, ou geram uma bagunça, mas o mais importante em dias de tempestade é lembrar que Jesus está no barco. E aprendemos com Jesus que...

Desenvolvimento:

1-Que... Ele sempre nos ensina: No texto diz “naquele dia, sendo já tarde”. No final do dia, sendo já tarde, geralmente estamos cansados, queremos ficar quietinhos e descansar um pouco. Jesus depois de um dia todo vivido, estava disposto a orientar e ensinar os discípulos. Jesus está sempre disposto a nos orientar, a nos ensinar, não importa a hora do dia.

2-Que... Ele está vivendo a nossa vida: Jesus e os discípulos estavam em movimento, estavam indo ao outro lado do lago, estavam vivendo um dia normal da vida, e a tempestade veio. Na nossa vida não é diferente. Estamos vivendo a vida, um dia normal e a tempestade vem, uma notícia chega, uma situação acontece. Quando a tempestade aconteceu o fato de Jesus estar no barco não acalmou os discípulos, eles ficaram desesperados para acordar Jesus. Muitas vezes na nossa vida na nossa vida nos vemos agindo da mesma forma que os discípulos ficamos desesperados. O problema não é ficar desesperados, ou com medo o problema é não “acordar”, ou seja ir até Jesus.

3-Que... A tempestade vem mesmo na obediência: Jesus chega aos discípulos e diz “passemos para a outra Margem” e eles obedecem. Logo depois passam pela tempestade. Mesmo estando na obediência, vivendo a vontade de Deus podemos sim passar por circunstâncias difíceis, tempestades, momentos de dificuldades. Independente do que passariam pelo “caminho” eles chegariam a outra margem, ao outro lado, exatamente porque estavam em obediência. A obediência não nos isenta de tribulações, mas nos assegura de que Jesus está conosco e que é ele quem conduz o barco e nos faz chegar ao lugar que Ele preparou.

4-Que... Precisamos manter o foco: Jesus dá uma direção e os discípulos, junto com Ele, vão para o barco para irem a outra margem. Mas de repente, no meio do caminho, no meio da obediência, indo com o Mestre aparece um grande temporal de vento. Esse “vento”, tira o foco, o raciocínio, leva todos a olhar para o vento, que muda a direção, faz águas violentas quererem afundá-los. O alvo: chegar a outra margem, já não é mais a meta, mas a preservação da própria vida passa ser o essencial. O vento na nossa vida vem como distração, como um espírito de intimidação, como uma isca de Satanás para nos tirar ou mudar o foco e nos impedir de prosseguir. O vento nos faz gastar toda nossa energia, força e o medo trás a desesperança. Nosso foco é Jesus e não o vento. Jesus é imutável e tranquilo. Quando clamamos no nosso desespero por Jesus, Ele vem nos

socorrer. Jesus repreende a tempestade, direciona o foco dos discípulos. Somente Jesus pode acalmar as tempestades da vida, acalmar o nosso coração.

5-Que...É necessário fé: Os discípulos acordaram Jesus porque tinham fé, confiavam que Jesus poderia fazer alguma coisa – livrá-los da tempestade. Em meio as tempestades precisamos ter fé e confiar no agir de Deus. Mas Jesus também confronta os discípulos falando que eles tinham “pouca fé”. Muitas vezes é mais fácil orar e colocar nas mãos de Deus do que exercer a autoridade que Deus nos dá para repreender o mal. É necessário reconhecer quando a nossa fé é tímida. Através da Fé na Palavra de Deus que é viva, podemos acalmar as “tempestades” da vida. E isso depende de cada um de nós, do nosso posicionamento de Fé e perseverança.

Conclusão: Você está passando por alguma “tempestade”, por alguma situação que está te dando medo, ou te deixando preocupado? Vamos ser discípulos/as, sendo aqueles que aprende com Jesus a passar a tempestade, porque ela vai passar. Então vamos orar!

Por: Blenda, Dani Ortega, Debora, Elis, Fátima, Lídia, Maria Alice, Marlete, Mayara, Priscila e Taninha (GD mulheres)